

RETALHO MUNDIAL COLOCA EXPORTAÇÕES DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO NO VERMELHO

A quebra no retalho mundial de moda continua a impactar as exportações portuguesas de têxteis e vestuário.

Pelo 8.º mês consecutivo, as exportações de têxteis e vestuário em quantidade permanecem com taxas de evolução homólogas mensais negativas (desde outubro de 2022). Em valor, os registos mensais têm sido mais inconsistentes, mas os dois últimos meses conhecidos (abril e maio) confirmaram as preocupações que os empresários do setor têm vindo a manifestar à ATP.

De facto, após um abril angustiante (-16% em valor exportado e -21% em quantidade), em maio, registou-se uma ligeira melhoria face a abril, mas ainda assim com resultados inquietantes: -6% em valor e -9% em quantidade.

Exportações (em Milhões €)

	2019	2020	2021	2022	2023	Evol. 23/22
Jan	440,0	452,8	408,1	494,2	516,8	4,6%
Fev	440,6	432,0	419,3	509,5	493,9	-3,1%
Mar	471,2	387,5	488,9	560,3	587,9	4,9%
Abr	428,1	251,6	453,9	515,4	431,1	-16,4%
Mai	462,3	342,9	434,8	537,7	506,0	-5,9%

Exportações (em toneladas)

	2019	2020	2021	2022	2023	Evol. 23/22
Jan	41 860,2	42 839,8	42 614,7	47 025,7	41 331,0	-12,1%
Fev	45 139,5	41 860,9	45 466,4	47 670,4	42 075,8	-11,7%
Mar	49 928,9	46 006,0	53 566,9	53 152,5	51 456,4	-3,2%
Abr	46 383,8	30 121,9	50 315,8	47 796,6	37 923,3	-20,7%
Mai	48 767,8	34 989,4	45 590,4	49 215,4	45 002,5	-8,6%

Em termos de grandes rubricas de produtos, as exportações de vestuário caíram 4% em valor e 8% em quantidade. Apesar destes resultados negativos para o subsector do vestuário, as exportações de vestuário em tecido aumentaram 11% em valor e 12% em quantidade. Representam agora 18% do total das exportações do setor (as exportações de vestuário em malha representam 38% - no total, o vestuário contribui com 56% para as exportações deste sector).

PRESS RELEASE

	Exportações (em valor)				Exportações (em quantidade)			
	Mai.21	Mai.22	Mai.23	Evol. 23/22	Mai.21	Mai.22	Mai.23	Evol. 23/22
	milhões €		%		toneladas		%	
Matérias Têxteis	120,0	158,7	149,9	-6%	28 363,1	30 756,9	27 990,0	-9%
Vestuário	244,9	294,4	283,7	-4%	8 028,6	7 712,3	7 127,3	-8%
TL e outros artefactos têxteis confeccionados	69,9	84,6	72,3	-15%	9 198,7	10 746,3	9 885,3	-8%
TOTAL	434,8	537,7	506,0	-6%	45 590,4	49 215,4	45 002,5	-9%

A categoria de produtos onde se incluem os têxteis para o lar exportou menos 12 milhões euros, tendo sofrido uma quebra de 15% em valor e 8% em quantidade.

Numa breve análise aos destinos das exportações em maio, há a destacar o seguinte:

- **Espanha foi o destino que registou maior acréscimo absoluto em valor exportado** (+3,2 milhões de euros; equivalente a +2%), seguido de **Marrocos** (+2,8 milhões de euros; +70%);
- **Os EUA foram o destino que registou maior quebra absoluta em valor exportado** (-13,6 milhões de euros; equivalente a -30%), seguido de **Itália** (-6,2 milhões de euros; -14%) e **França** (-4,4 milhões de euros; -5%).
- Considerando o volume, os destinos que registaram maior acréscimo em quantidade foram os **Emirados Árabes Unidos, o Reino Unido e a Argélia**.

Em termos acumulados (janeiro a maio), as exportações de têxteis e vestuário ascenderam a 2.535,7 milhões de euros (-3% face ao mesmo período de 2022) e 218 mil toneladas (-11%).

Mário Jorge Machado
Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 10 de julho de 2023